



PROMOVENDO DIVERSIDADE E INCLUSÃO EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

JOÃO CARLOS MACHADO; ALEXSANDRA AZEVEDO DE LIMA MOLITOR; GILMARA BENÍCIO DE SÁ; ERLI DOS SANTOS; MARIA LADY JANE ALVES DE MENEZES

Introdução: Este estudo analisa a expansão das matrículas na Educação Superior a Distância (ESD) no Brasil, com o objetivo de verificar se essa expansão está promovendo inclusão, equidade e qualidade conforme os critérios do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) e do Plano Nacional de Educação (PNE). O foco é avaliar a eficácia das políticas educacionais em tornar o ensino superior mais acessível e inclusivo, particularmente para grupos historicamente marginalizados. **Objetivo:** Investigar se a expansão do ensino superior a distância no Brasil tem contribuído efetivamente para a inclusão e equidade educacional, analisando se as medidas adotadas estão alinhadas com os princípios de qualidade estipulados pelo ODS 4 e pelo PNE, e se essas medidas têm sido suficientes para atender às necessidades dos grupos desfavorecidos. **Metodologia:** A metodologia empregada foi uma análise bibliográfica de estudos relevantes no campo, incluindo trabalhos de autores como Ristoff (2014), que discute políticas de suporte econômico e ações afirmativas como cotas étnicas, e Arantes (2021), que explora o acesso a práticas de empoderamento para indivíduos com desvantagens físicas ou socioeconômicas. Santarosa e Conforto (2015) também foram consultados para compreender a eficácia das estratégias governamentais na facilitação do acesso a recursos de empoderamento para pessoas com deficiência. **Resultados:** A análise revelou que, embora haja um aumento nas políticas de inclusão e diversidade, existem desafios significativos que ainda impedem a realização plena de experiências educacionais equitativas e inclusivas. As políticas atuais, apesar de promoverem o acesso, muitas vezes falham em atender às necessidades práticas de todos os estudantes, particularmente aqueles com requisitos específicos de aprendizagem. **Conclusão:** O estudo conclui que, embora tenha havido progressos significativos em termos de acesso e políticas, a implementação prática das estratégias de inclusão e equidade na ESD ainda não é totalmente eficaz. Para que o ensino superior a distância no Brasil atinja seu potencial pleno de promoção da inclusão e equidade, as instituições educacionais e os formuladores de políticas devem continuar a desenvolver e aplicar estratégias inovadoras que tratem das complexidades de uma população estudantil diversificada.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA; INCLUSÃO; DIVERSIDADE; POLÍTICAS PÚBLICAS; ACESSIBILIDADE**